

Análise da campanha de vacinação contra febre aftosa

Etapa 2024

Agosto, 2024

Programa de Vigilância para Febre Aftosa no Maranhão
Coordenadoria de Defesa Animal
Diretoria de Defesa e Inspeção Sanitária Animal



AGED

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	03
2	INDICADORES DE EFICIÊNCIA DA I ETAPA DE VACINAÇÃO 2024 ...	04
2.1	Índice de cobertura vacinal	04
2.2	Índice de vigilância de vacinação em propriedades	10
2.3	Análise dos indicadores de eficiência da I etapa 2024	12
3	PERFIL DOS INADIMPLENTES DA I ETAPA DE VACINAÇÃO 2024 ...	13
4	COMPARAÇÃO ENTRE AS CAMPANHAS	15
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
5.1	Pontos Fortes	18
5.2	Pontos Fracos	18
6	PLANO DE AÇÃO CORRETIVA	19
	APÊNDICE	24
	Imagem 1 – Registro dos participantes presenciais na I reunião da EGEPE-MA do ano de 2024	24
	EQUIPE DE ELABORAÇÃO	24

1 INTRODUÇÃO

O **Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa (PNEFA)** apresenta como base o compartilhamento de responsabilidades entre o setor público e privado. Cabe ao setor privado adquirir a vacina, imunizar todo o rebanho bovino envolvido na etapa e declarar a vacinação junto ao órgão oficial de defesa sanitária estadual onde a propriedade rural está cadastrada. Enquanto o órgão executor estadual responsabiliza-se por fiscalizar, controlar e orientar as atividades de comercialização e utilização das vacinas nas vendas e propriedades rurais, respectivamente.

De acordo com o Plano Hemisférico de Erradicação da Febre Aftosa (PHEFA), a vacinação sistemática é uma medida de mitigação de risco de ocorrência da febre aftosa, que deve ser reforçada pelo sistema de vigilância, especialmente em zonas livres com vacinação ou em fase de transição para retirada da vacinação.

No Maranhão, praticava-se imunizações de bovinos contra febre aftosa, de forma estratificada e semestral, nos meses de maio e novembro. No primeiro semestre de cada ano, vacinava-se todo o rebanho e, no segundo semestre, eram vacinados somente os animais jovens, até 24 meses.

Essa estratégia de prevenção da febre aftosa, associada à vigilância epidemiológica permitiu o reconhecimento nacional de zona livre de febre aftosa sem vacinação, através da portaria MAPA 678, de 30 de abril de 2024.

Com base nos dados comprovação de vacinação de rebanho e propriedades extraídos do Sistema – SIGAMA, esta análise foi realizada consoante os indicadores de eficiência estabelecidos no Manual de Vigilância para Febre Aftosa realizando-se a estatística descritiva dos dados e elaboração de mapas colorplégicos, ilustrativos das informações, utilizando-se o programa Microsoft Excel para Office 365 e software livre Qgis 3.16 – Hannover, respectivamente.

O presente documento foi discutido com os integrantes da Equipe Gestora Estadual do Plano Estratégico no Maranhão (EGEPE-MA), para análise e construção coletiva do plano de ação corretiva a ser apresentado à direção da AGED-MA (Apêndice 1), devendo ser encaminhado à Superintendência Federal de Agricultura do Maranhão (SFA-MA) e, posteriormente, enviado via processo

SEI, à Divisão de Febre Aftosa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (DIFA-MAPA) para cumprimento da ação 35 - Ampliar a capacidade de análises epidemiológicas, com apoio de instituições de pesquisa e ensino, do anexo 15 – Operação: fortalecer o sistema nacional de informações zoossanitárias, do Plano estratégico Nacional de Ampliação da zona livre de febre aftosa sem vacinação (PE 2017-2026).

2 INDICADORES DE EFICIÊNCIA DA I ETAPA DE VACINAÇÃO 2024

2.1 Índice de cobertura vacinal

A etapa em questão envolveu todos os bovídeos, independente de faixa etária. Foram 10.898.057 de cabeças de bovídeos envolvidas na etapa. Destas, 17.319 cabeças foram reservadas para abate, de forma que, ao final foram 10.888.738 envolvidas na etapa e destas 10.646.737 apresentaram registro de vacinação, implicando em 96,18% de cobertura vacinal de rebanhos (Tabela 1 e Figura 1).

Em relação às propriedades rurais, de 110.476 cadastradas na I etapa 2024, foi alcançado o índice de 86,98 % de vacinação (Tabela 1).

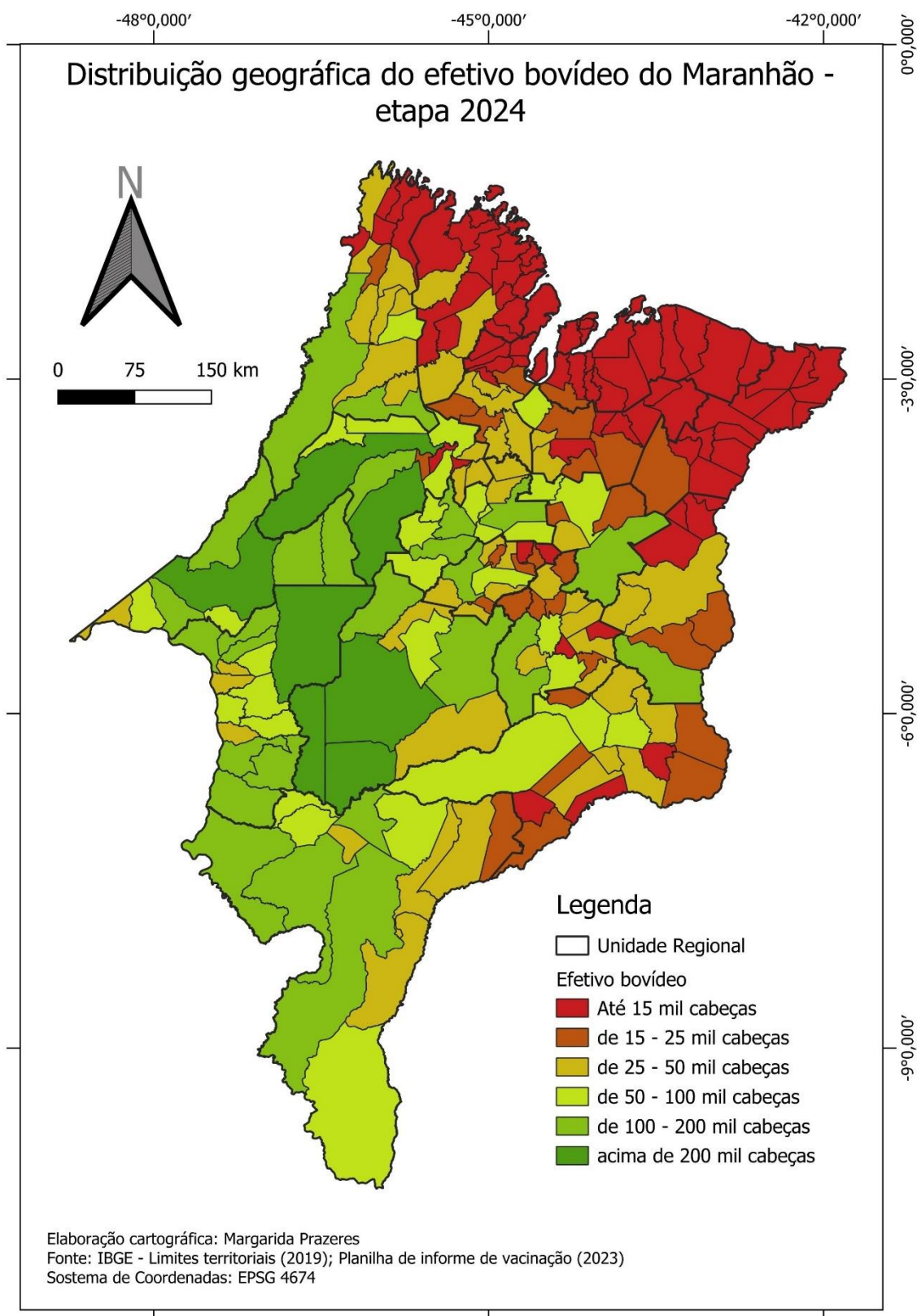
Tabela 1 - Índice de cobertura vacinal contra a febre aftosa da I etapa de campanha 2024 no estado do Maranhão

Indicador	Total existente	Envolvido na etapa*	Vacinado na etapa	Percentual vacinado
Bovídeos	10.898.057	10.888.738	10.646.737	96,18%
Propriedades	110.476	110.476	96.096	86,98%

* Total de bovídeos, excluindo aqueles de reserva de abate

Fonte: SIGAMA, 2024

Figura 1 -Distribuição geográfica do efetivo número de bovídeos, por município, na etapa de vacinação contra febre aftosa em 2024.



Fonte: PNEFA/AGED, 2024

Considerando o **índice de vacinação de propriedades**, oito Unidades Regionais (UR) alcançaram cobertura vacinal igual ou superior ao recomendado pela DIFA-MAPA, são elas: **Caxias, Chapadinha, Imperatriz, Itapecuru Mirim, Presidente Dutra, Rosário, São João dos Patos e São Luís** (Tabela 2).

Observou-se ainda que somente a UR de Pinheiro não alcançou **índice de cobertura vacinal de bovídeos** superior a 90%. (Tabela 2).

Tabela 2 - Índice de cobertura vacinal contra a febre aftosa, por UR, na I etapa de campanha 2024 no estado do Maranhão.

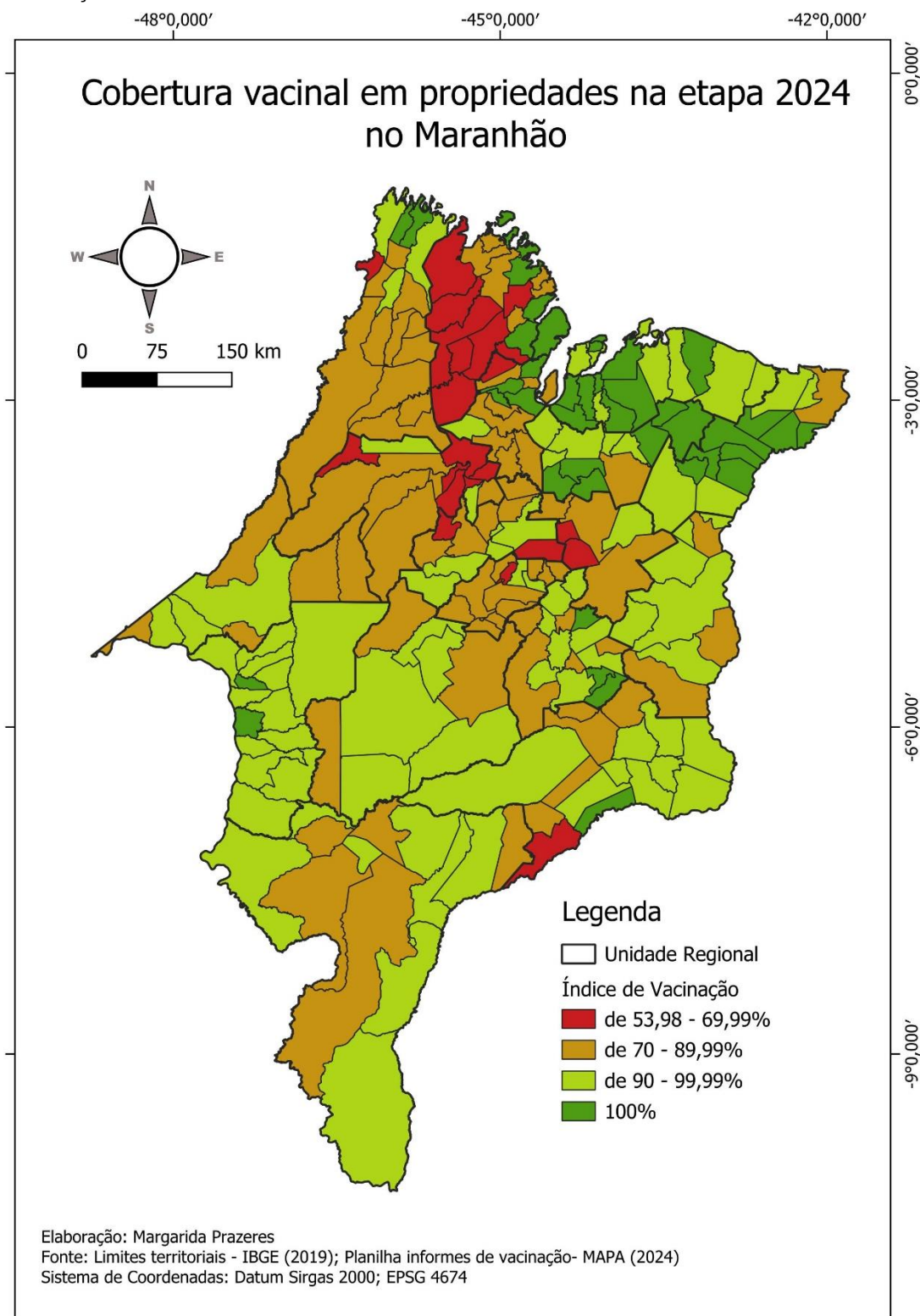
UR	Índice vacinal					
	NPE*	NPV**	%	NBE [#]	NBV ^{&}	%
Açailândia	6.464	5.643	87,39	1.312.436	1.273.443	97,03
Bacabal	8.342	6.923	82,99	895.256	864.430	96,56
Balsas	12.501	11.064	88,50	1.018.061	984.810	96,73
Barra do Corda	11.658	10.023	85,98	1.232.877	1.193.892	96,84
Caxias	2.681	2.470	92,13	231.041	225.276	97,50
Chapadinha	2.139	2.049	95,79	87.328	85.998	98,48
Codó	3.397	2.607	76,74	352.729	339.347	96,21
Imperatriz	11.689	11.248	96,23	1.705.977	1.687.825	98,94
Itapecuru mirim	1.940	1.851	95,41	188.368	185.518	98,49
Pedreiras	6.242	5.200	83,31	443.319	417.479	94,17
Pinheiro	2.714	1.892	69,71	147.192	127.980	86,95
Presidente Dutra	7.017	6.523	92,96	669.276	652.302	97,46
Rosário	1.675	1.630	97,31	46.413	45.869	98,83
Santa Inês	12.234	9.798	80,09	1.146.447	1.040.669	90,77
São João dos patos	8.577	7.860	91,64	497.680	481.225	96,69
São Luís	394	392	99,49	9.429	9.418	99,88
Viana	3.481	2.966	85,21	235.937	222.002	94,09
Zé doca	7.331	5.951	81,18	660.972	627.254	94,90
TOTAL	110.476	96.096	86,98	10.880.738	10.464.737	96,18
Legenda: NPE* – Número de Propriedades envolvidas na etapa NPV** – Número de Propriedades com registro de vacinação NBE# – Número de Bovídeos envolvidos na etapa NBV& – Número de Bovídeos com registro de vacinação						

Fonte: SIGAMA, 2024.

Entretanto, analisando-se os dados de vacinação em propriedades, no âmbito dos municípios, constatou-se que 97 municípios (44,70%) não alcançaram o índice recomendado pelo MAPA, cobertura vacinal acima de 90% (Figura 2). Os

municípios de **Igarapé do Meio (53,98%)**, **Bela Vista do Maranhão (55,70%)**, **Pindaré-Mirim (57,20%)**, **Monção (58,36%)** e **Turiação (59,06%)** tiveram índices vacinais em propriedades abaixo de 60%. Nota-se que dos cinco municípios com menor cobertura vacinal, quatro pertencem à UR de Santa Inês.

Figura 2 - Índice de cobertura vacinal em propriedades, por município, na etapa de vacinação contra febre aftosa em 2024.



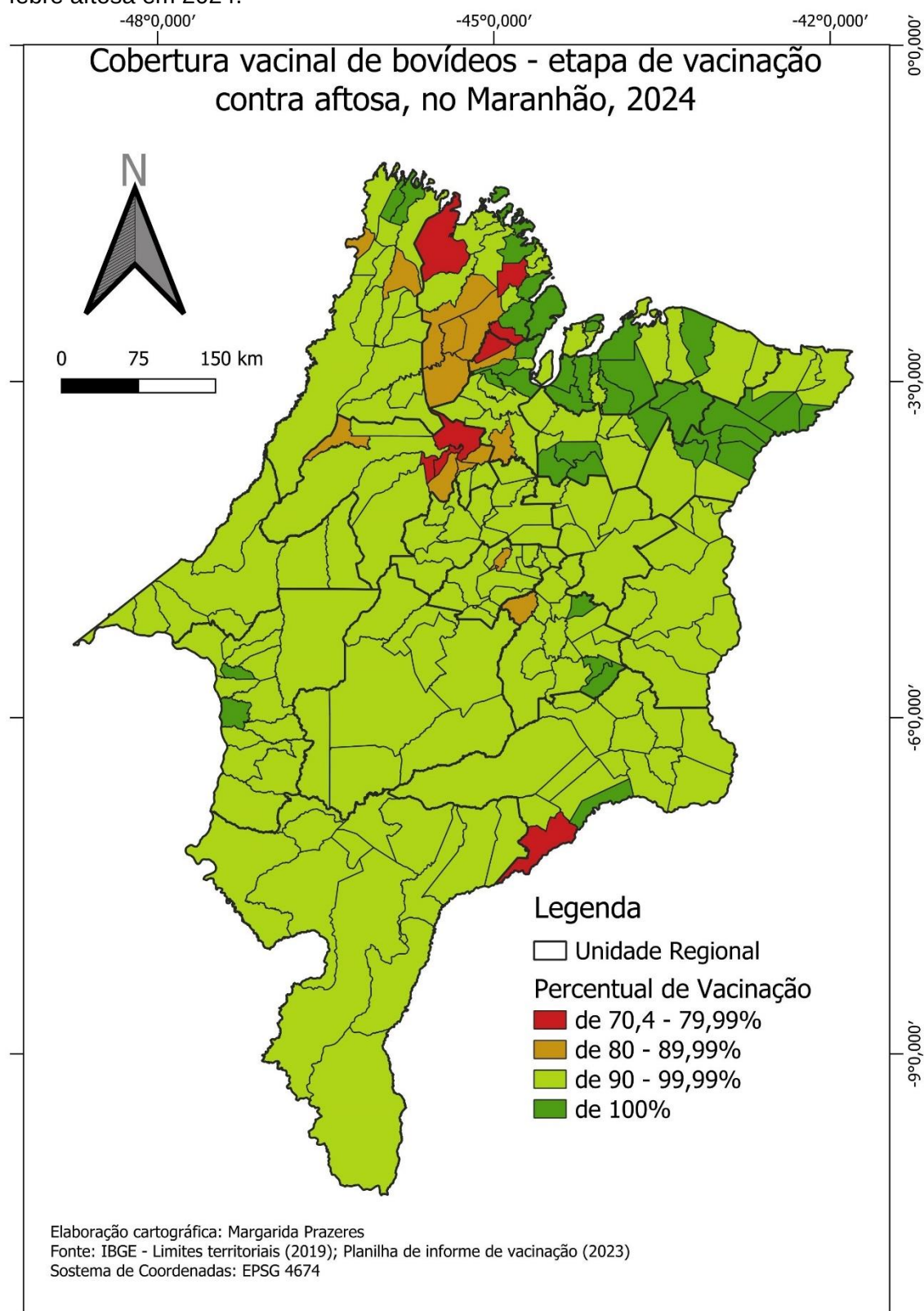
Analisando-se os percentuais de vacinação em rebanhos, por município, observou-se que 22 municípios (10,13%) não alcançaram o índice de 90% de vacinação de bovídeos (Figura 3 e Apêndice 1).

Tabela 3 – Lista de municípios com cobertura vacinal de bovídeos inferior a 90% na etapa de vacinação 2024.

Unidade Regional	Município	Cobertura vacinal
SANTA INES	Igarapé do Meio	53,98%
SANTA INES	Bela Vista do Maranhão	55,70%
SANTA INES	Pindaré-Mirim	57,20%
SANTA INES	Monção	58,36%
PINHEIRO	Turiaçu	59,06%
CODO	Alto Alegre do Maranhão	60,44%
VIANA	Palmeirândia	61,57%
PINHEIRO	Santa Helena	63,04%
SANTA INES	Santa Inês	63,34%
PINHEIRO	Mirinzal	64,44%
PINHEIRO	Presidente Sarney	64,58%
PINHEIRO	Pedro do Rosário	64,83%
PINHEIRO	Pinheiro	65,56%
CODO	Peritoró	65,65%
BACABAL	São Luís Gonzaga do Maranhão	65,67%
BACABAL	Altamira do Maranhão	65,94%
ZE DOCA	Boa Vista do Gurupi	67,02%
SANTA INES	São João do Carú	67,66%
PINHEIRO	Peri Mirim	67,80%
PINHEIRO	Turilândia	68,10%
SAO JOAO DOS PATOS	Benedito Leite	68,54%
PEDREIRAS	Lago dos Rodrigues	69,71%

Nota-se que as URs de Santa Inês e Pinheiro são aquelas com maior número de municípios os quais não alcançaram o índice de cobertura vacinal de bovídeos recomendado pelo MAPA.

Figura 3 - Índice vacinal de bovídeos, por município, na etapa de vacinação contra febre aftosa em 2024.



Fonte: PNEFA/AGED, 2024

2.2 Índice de vigilância de vacinação em propriedades

Para a análise dos resultados da etapa, o MAPA recomenda que, no mínimo, 1% das propriedades com registro de vacinação sejam alvo de vigilância durante a etapa, ou seja, tenham a vacinação acompanhada pelo SVE, quer de forma assistida, fiscalizada ou oficial.

Nesta etapa, o Maranhão registrou 694 vacinações assistidas, 351 vacinações fiscalizadas e 283 vacinações oficiais em propriedades rurais. Assim, **o estado alcançou um índice de 1,20% de vigilância em propriedades.**

Considerando-se as Unidades Regionais (UR), tabela 3, observou-se que 10 regionais (55,55%) realizaram no mínimo 1% de vigilância durante a campanha de vacinação, atendendo ao preconizado pelo MAPA (tabela 3).

Tabela 3 – Quantitativo de propriedades com vigilância de vacinação, por UR, na I etapa de vacinação contra febre aftosa no Maranhão em 2024

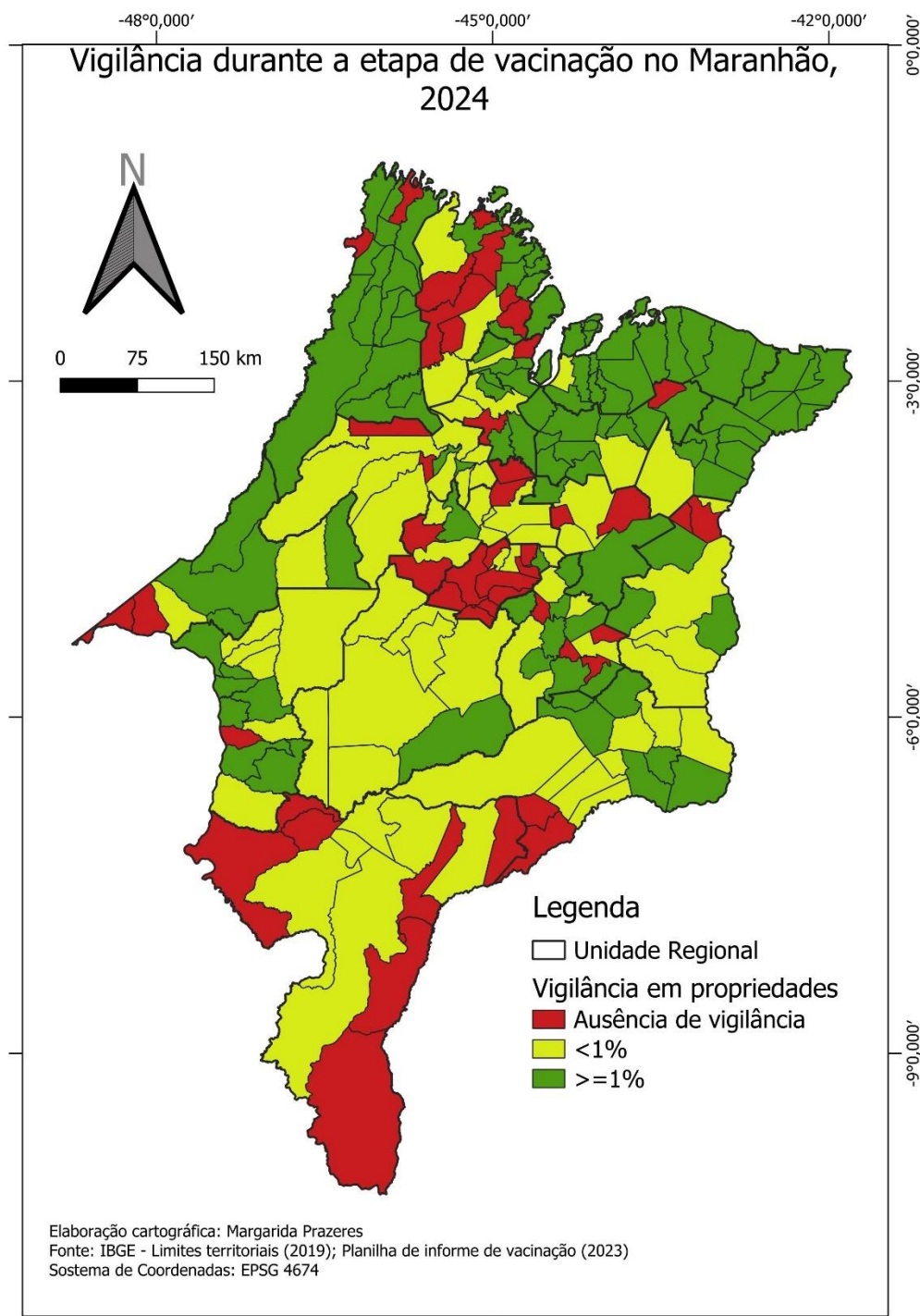
UR	Vigilância em propriedades				
	NPVF*	NPVA**	NPAO***	Total	%
Açailândia	9	74	55	138	2,13
Bacabal	10	13	15	38	0,46
Balsas	0	21	3	24	0,19
Barra do Corda	16	29	14	59	0,51
Caxias	19	8	1	28	1,04
Chapadinha	22	11	4	37	1,73
Codó	6	21	7	34	1,00
Imperatriz	36	33	34	103	0,88
Itapecuru mirim	12	37	7	56	2,89
Pedreiras	6	1	0	7	0,11
Pinheiro	0	8	5	13	0,48
Presidente Dutra	26	43	6	75	1,07
Rosário	23	140	67	230	13,73
Santa Inês	4	20	23	47	0,38
São João dos Patos	43	12	7	62	0,72
São Luís	1	144	4	149	37,82
Viana	30	4	27	61	1,75
Zé doca	88	75	4	167	2,28
TOTAL	351	694	283	1.328	1,20
NPVF* – Número de propriedades com vacinação fiscalizada					
NPVA** – Número de propriedades com vacinação assistida					
NPAO*** – Número de propriedades com agulha oficial					

Fonte: Sigama, 2024

Analisando-se os percentuais de vigilância durante a etapa de vacinação no âmbito dos municípios, constatou-se que 110 municípios (50,69%) alcançaram índice igual ou superior de 1% de vigilância de vacinação, 60 municípios (27,65%) não atingiram a meta preconizada pelo MAPA e outros 47

municípios (21,66%) não tiveram registro de vigilância de vacinação em propriedades na I etapa de 2024 no estado do Maranhão (Figura 4).

Figura 4 – Distribuição espacial da vigilância de vacinação em propriedades, por município, na etapa de vacinação contra febre aftosa no Maranhão, 2024. Distribuição geográfica do efetivo bovídeo do Maranhão - etapa 2024

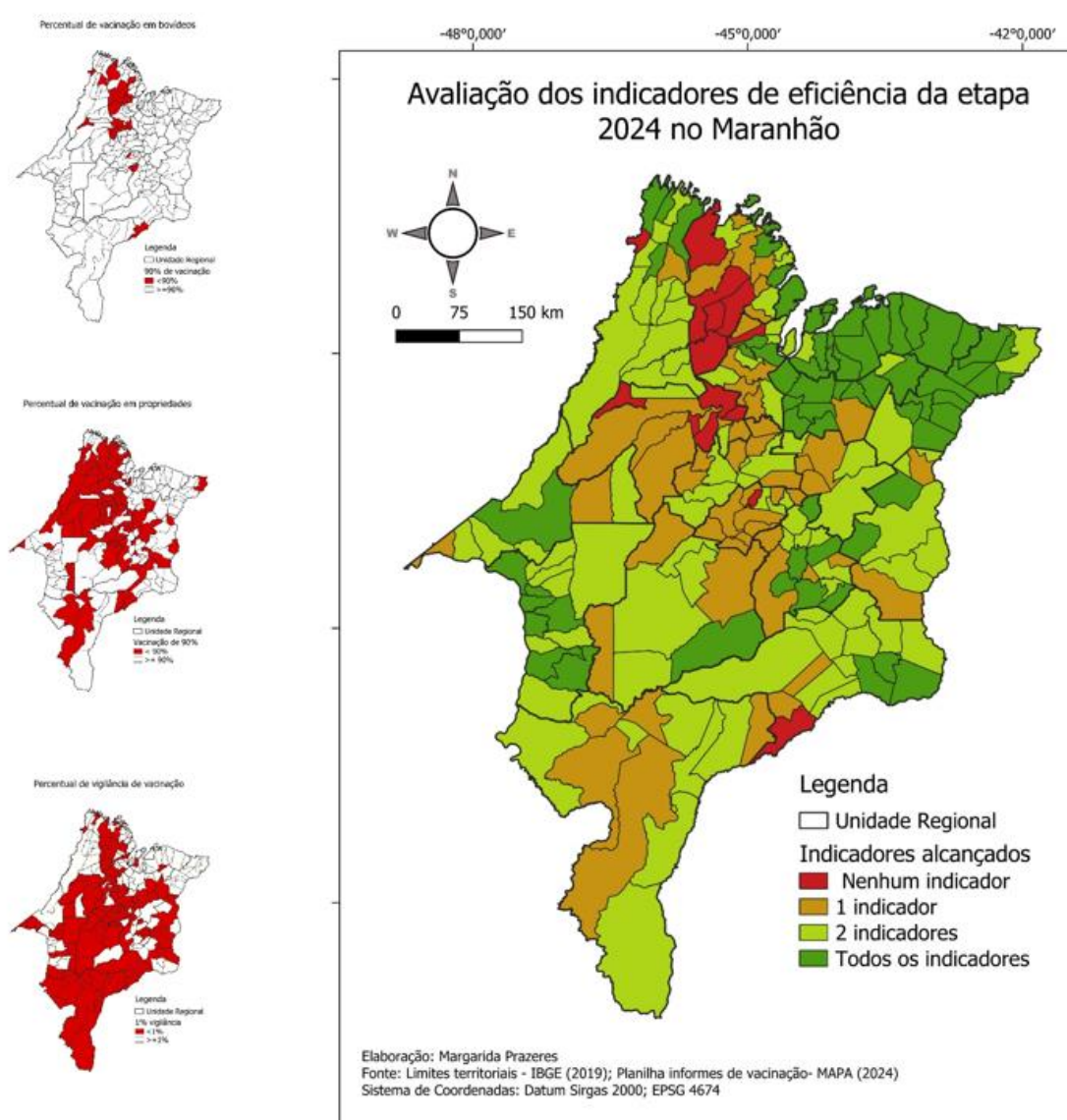


Fonte: PNEFA/AGED, 2024

2.3 Análise dos indicadores de eficiência da I etapa 2024

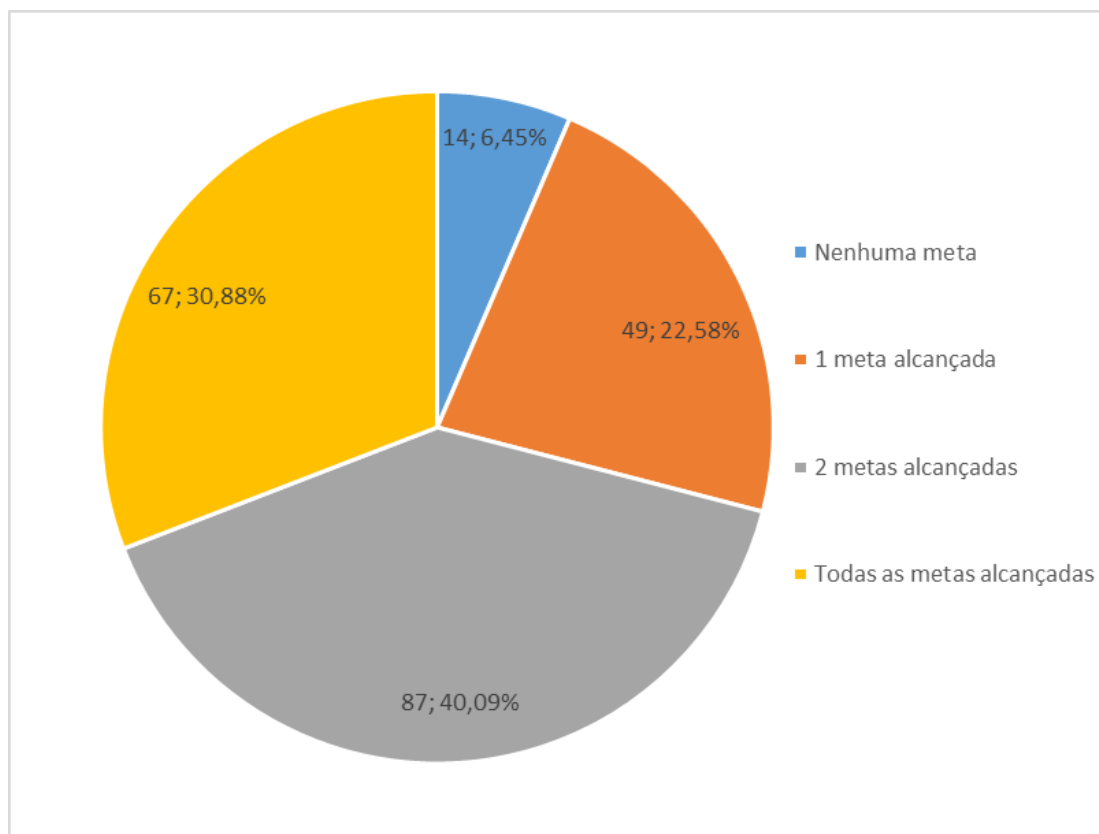
Confrontando os dados dos indicadores padronizados pelo MAPA para avaliação da eficiência de campanha de vacinação contra febre aftosa observou-se que 67 municípios (30,88%) alcançaram todas as metas preconizadas nacionalmente, conforme figura 5 e figura 6.

Figura 5 – Distribuição espacial dos indicadores de eficiência de campanha, por município, na etapa de vacinação contra febre aftosa no Maranhão, 2024.



Fonte: PNEFA/AGED, 2024

Figura 6 – Proporção de cumprimento dos indicadores de eficiência de campanha, por município, na I etapa de vacinação contra febre aftosa no Maranhão, 2024.



Fonte: PNEFA/AGED, 2024

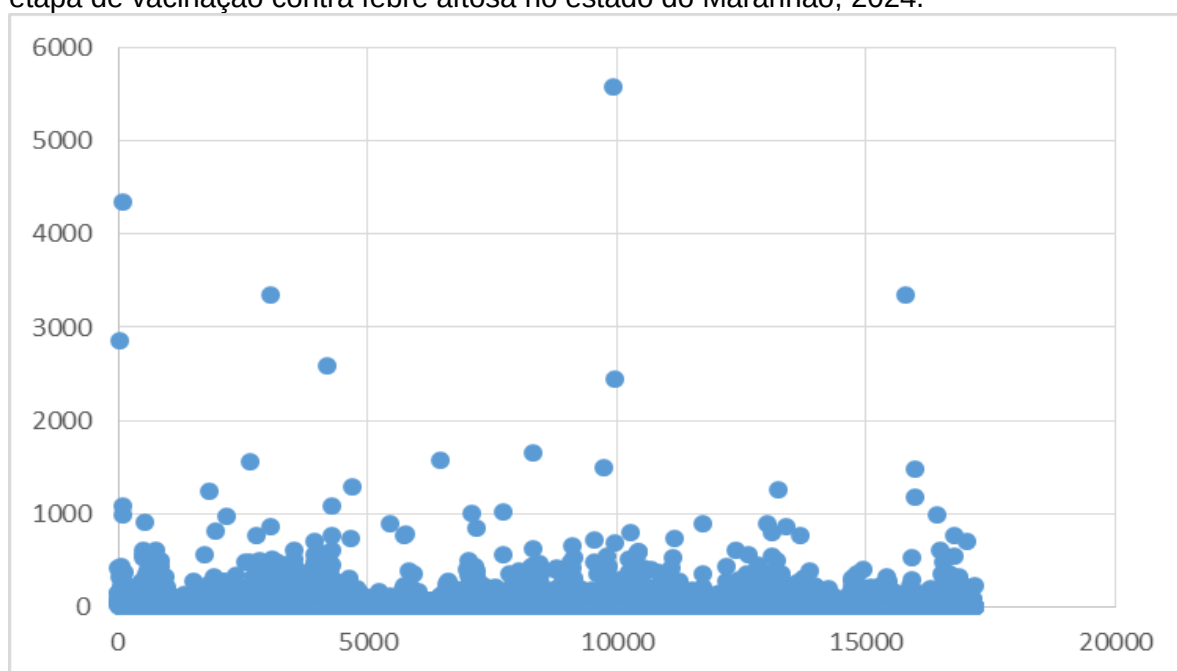
Os municípios de **Benedito Leite, Tufilândia, Santa Helena, Bela Vista do Maranhão, Lago dos Rodrigues, Presidente Sarney, Boa Vista do Gurupi, Monção, Pedro do Rosário, São João do Carú, Pinheiro, Turiaçu, Igarapé do Meio e Santa Inês**, não conseguiram atingir nenhum dos indicadores de eficiência na I etapa de vacinação de 2024.

3. PERFIL DOS INADIMPLENTES DA I ETAPA DE VACINAÇÃO 2024

A caracterização dos inadimplentes se faz necessário para melhor desenhar o plano de ação corretiva e mitigar as vulnerabilidades identificadas a cada etapa. No relatório da etapa extraído do SIGAMA após o fechamento de campanha observou-se que existem 14.380 propriedades com 21.755 produtores rurais inadimplentes no Estado, totalizando 242.001 bovídeos envolvidos na etapa deixaram de ser imunizados.

Acompanhando-se a recuperação de inadimplente do estado, o respectivo relatório foi extraído no dia 02 de agosto de 2024 e os rebanhos bovídeos inadimplentes variam de uma a 5.584 cabeças de bovídeos. A média de rebanho por produtor inadimplente é de 26,62 cabeças, observando-se a mediana de 8 cabeças no rebanho inadimplente, nesta I etapa de 2024, ou seja, 50% dos produtores inadimplentes tem até 6 cabeças (Figura 7).

Figura 7 – Gráfico de dispersão do quantitativo de rebanho bovídeo inadimplente na I etapa de vacinação contra febre aftosa no estado do Maranhão, 2024.



Fonte: Pnafa, 2024

Constatou-se também que 75,79% dos rebanhos inadimplentes têm até 20 cabeças de bovídeos, como apresentado na tabela 4. Desta forma, considera-se preeminente necessidade de se traçar uma estratégia específica ao segmento dos trabalhadores da agricultura familiar no estado do Maranhão, assim como implementar ações de atualização cadastral para identificar os produtores rurais que são detentores de poucas cabeças e por ventura tenham se desfeito da exploração pecuária, para consumo próprio sem dar baixa no cadastro.

Tabela 4 – Estratificação do rebanho bovínico, por produtor inadimplente, na I etapa de campanha de vacinação contra febre aftosa, 2024.

Contagem de bovídeos	Contagem de produtores	Proporção (%)
0 - 20 cabeças	13025	75,79
21 - 40 cabeças	1943	11,31
41 - 60 cabeças	784	4,56
61 - 80 cabeças	375	2,18
81 - 100 cabeças	231	1,34
Acima de 100 cabeças	828	4,82
Total	17.186	100,00%

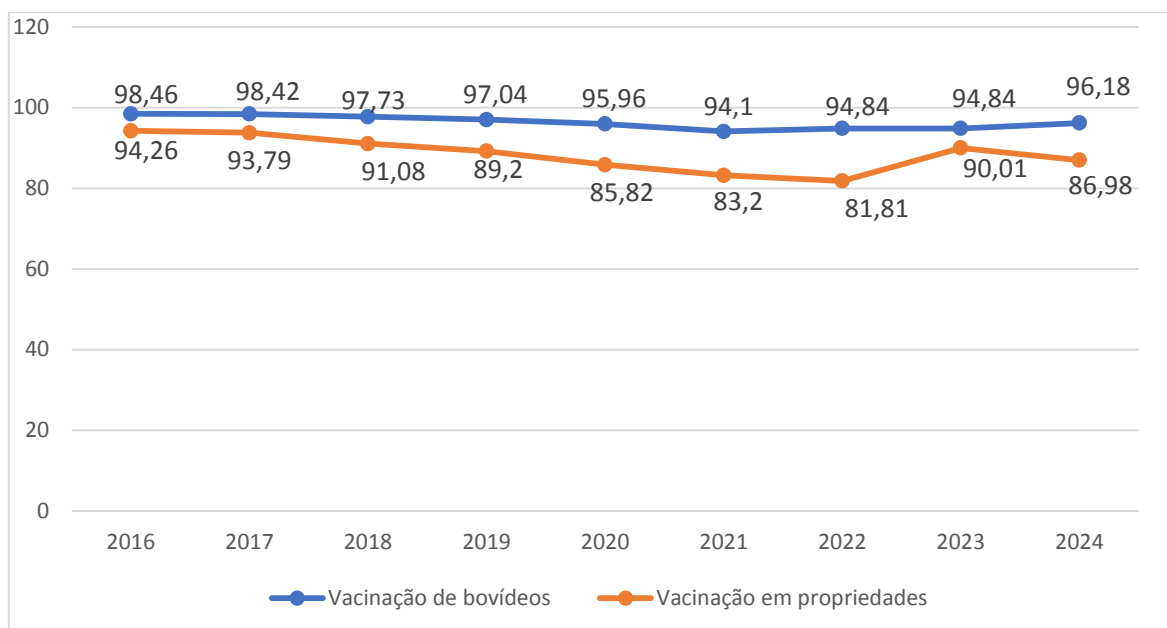
Fonte: Sigama, 2024

4 COMPARAÇÃO ENTRE AS CAMPANHAS

De acordo com Caporale et al (2012), citados no Plano Hemisférico de Erradicação da Febre Aftosa na Américas, em populações com níveis de imunidade quase ótimos, onde a imunidade é suficientemente boa para evitar o aparecimento de forma clínica, porém insuficiente para impedir a transmissão, a prevalência tanto de rebanhos como de animais infectados ocorre em níveis muito baixos e a infecção entre rebanhos, tanto quanto no interior de rebanhos, tende a existir simultaneamente. O resultado pode ser a formação de um nicho pequeno de infecção endêmica, difícil de ser detectado por uma vigilância de tipo clínica.

Analisando-se os percentuais de cobertura vacinal em propriedades nas I etapas anteriores, observou-se que o índice oficial do estado, de forma recorrente, permanece abaixo do recomendado pelo MAPA, com demonstrado na Figura 8.

Figura 8 – Comparação entre os percentuais de vacinação em propriedades e rebanho nas I etapas de vacinação contra febre aftosa no Maranhão, nos anos de 2016 a 2024.



Fonte: PNEFA, 2024

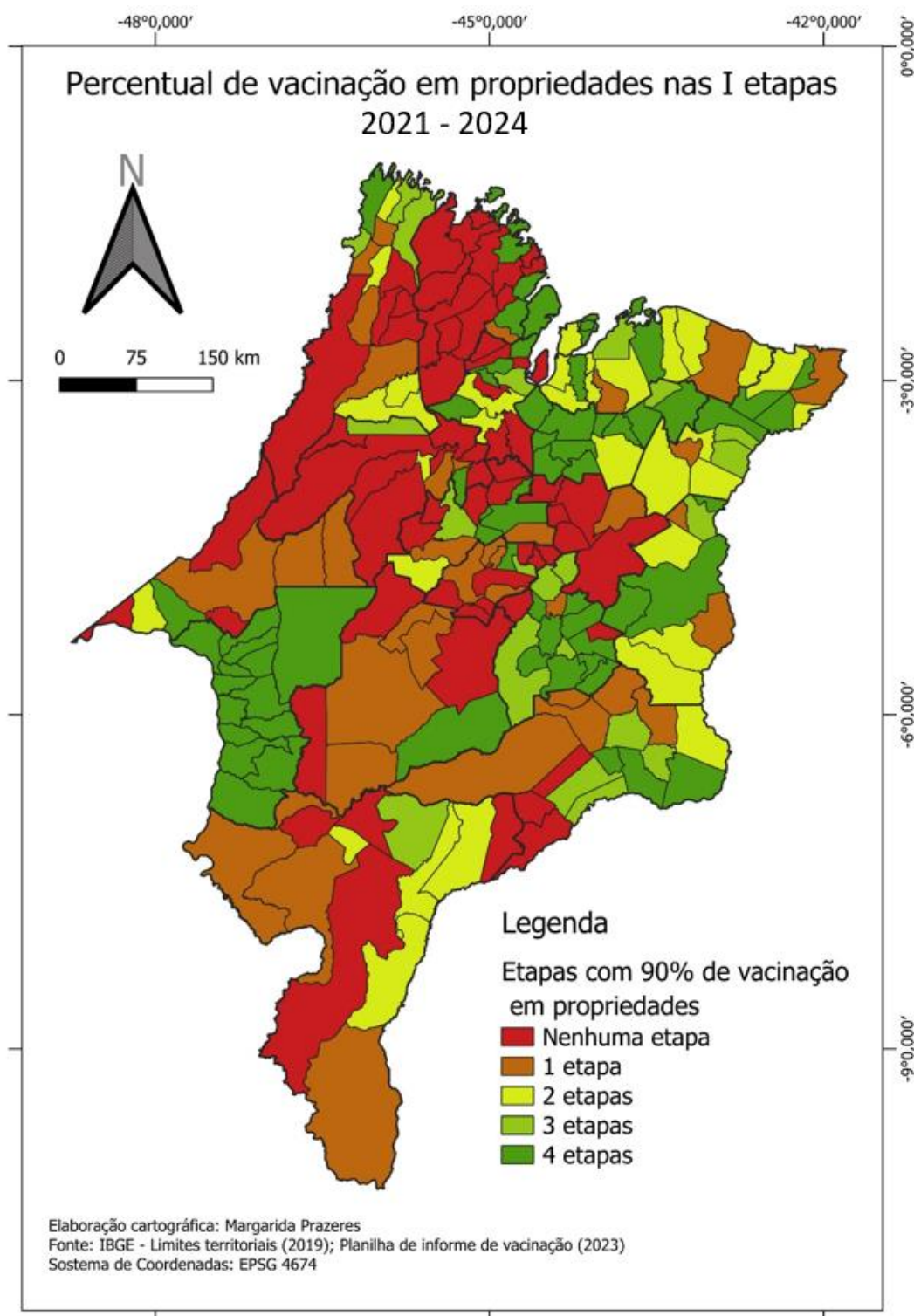
Desta forma, visando identificar locais com falhas vacinais recorrentes, observou-se que em quatro etapas consecutivas, 64 municípios (29,49%) permaneceram com índices vacinais de propriedades abaixo de 90, enquanto 63 municípios (29,03%) apresentaram índices vacinais de propriedades acima de 90% nas I etapas dos últimos 4 anos (tabela 5 e Figura 9).

Tabela 5 – Recorrência de baixos índices de cobertura vacinal em propriedades, em municípios do Maranhão, nas I etapas de vacinação contra febre aftosa, nos anos de 2021 a 2024.

Número de vezes que o índice de cobertura vacinação em propriedades ficou acima de 90% na I etapa dos anos de 2021 a 2024	Quantidade de municípios	Percentual
Nenhuma vez	64	29,49%
1 vez	37	17,05%
2 vezes	32	14,75%
3 vezes	21	9,68%
4 vezes	63	29,03%
Total Geral	217	100%

Fonte: Relatórios oficiais de campanha PNEFA, 2021 a 2024

Figura 9 – Distribuição espacial comparativa dos índices de cobertura vacinal das I etapas de vacinação de febre aftosa, por município, no Maranhão, nos anos 2021 e 2024



Fonte: PNEFA/AGED (2024)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 Pontos fortes

- O Maranhão alcançou dois indicadores de eficiência de etapas de vacinação: o percentual de vacinação de bovídeos e percentual de vigilância durante a vacinação;
- 17 URs alcançaram índices de cobertura vacinal de bovídeos superiores a 90%;
- 195 municípios maranhenses (89,86%) alcançaram **índices de cobertura vacinal de bovídeos** superiores a 90%;
- 120 municípios (55,30%) alcançaram índice igual ou superior de 1% de vigilância de vacinação;

5.2 Pontos fracos

- O índice de cobertura vacinal em propriedades do estado do Maranhão ficou abaixo do recomendado pelo MAPA;
- 50% das URs não alcançaram índices de cobertura vacinal em propriedades;
- Os municípios de **Igarapé do Meio (53,98%), Bela Vista do Maranhão (55,70%), Pindaré-Mirim (57,20%), Monção (58,36%) e Turiaçu (59,06%)** tiveram índices vacinais em propriedades abaixo de 60%;
- 47 municípios (21,66%) não tiveram registro de vigilância de vacinação em propriedades na I etapa de 2024 no estado do Maranhão.
- Os municípios de Benedito Leite, Boa Vista do Gurupi, Igarapé do Meio, Lago dos Rodrigues, Monção, Pedro do Rosário, Pinheiro, Presidente Sarney, Santa Helena, Santa Inês, São Bento, São João do Carú, Tufilândia e Turiaçu não conseguiram atingir nenhum dos indicadores de eficiência na I etapa de vacinação de 2024.

6 PLANO DE AÇÃO CORRETIVA

Levando-se em consideração o planejamento das estratégias de vigilância para prevenção da febre aftosa, se faz necessário identificar áreas críticas, que representem maior risco para formação de nichos endêmicos no estado.

Foram utilizados como indicadores nesta análise a ocorrência acumulativa do maior número de critérios considerando os itens abaixo:

- a) Ter baixo índice de cobertura vacinal em campanhas consecutivas
- b) Não alcançar 90% de vacinação em propriedades na I etapa 2024
- c) Não alcançar 90% de vacinação de rebanho na I etapa 2024
- d) Não alcançar 1% de vigilância de vacinação na I etapa 2024

Avaliando-se os números da I etapa de vacinação contra febre aftosa - 2024, as ações deverão ser intensificadas, **prioritariamente**, nas URs de Santa Inês e Pinheiro, visto serem aquelas menores indicadores de eficiência da etapa. Mas também, deve-se inserir municípios de outras URs, que estão há 3 anos com índices vacinais de propriedades <90% e/ou permanecerem com todos os indicadores de eficiência da etapa 2024 abaixo do preconizado pelo MAPA, visando a recuperação dos inadimplentes e atualização cadastral dos produtores rurais/proprietários que não mais detiverem rebanho, inativando a exploração pecuária. São eles:

1. Altamira do Maranhão
2. Alto Alegre do Maranhão
3. Alto Alegre do Pindaré
4. Apicum-Açu
5. Arame
6. Arari
7. Bacuri
8. Balsas
9. Barra do Corda
10. Benedito Leite
11. Boa Vista do Gurupi
12. Bom Jardim

13. Brejo de Areia
14. Cajapió
15. Cedral
16. Central do Maranhão
17. Centro Novo do Maranhão
18. Codó
19. Conceição do Lago-Açu
20. Coroatá
21. Feira Nova do Maranhão
22. Fortaleza dos Nogueiras
23. Governador Nunes Freire
24. Igarapé do Meio
25. Itinga do Maranhão
26. Joselândia
27. Lago dos Rodrigues
28. Lago Verde
29. Lagoa Grande do Maranhão
30. Lima Campos
31. Maranhãozinho
32. Matinha
33. Mirinzal
34. Monção
35. Monção
36. Olho d'Água das Cunhãs
37. Palmeirândia
38. Pedreiras
39. Pedro do Rosário
40. Peritoró
41. Pindaré-Mirim
42. Pinheiro
43. Pio XII
44. Poção de Pedras
45. Porto Rico do Maranhão
46. Presidente Médici

47. Presidente Sarney
48. Santa Helena
49. Santa Inês
50. Santa Luzia
51. Santa Luzia do Paruá
52. São Bento
53. São Bento
54. São Domingos do Azeitão
55. São Félix de Balsas
56. São Francisco do Brejão
57. São João do Carú
58. São Mateus do Maranhão
59. São Pedro da Água Branca
60. São Raimundo do Doca Bezerra
61. São Roberto
62. Senador Alexandre Costa
63. Serrano do Maranhão
64. Sítio Novo
65. Sucupira do Norte
66. Trizidela do Vale
67. Tufilândia
68. Turiaçu
69. Turilândia
70. Vitória do Mearim

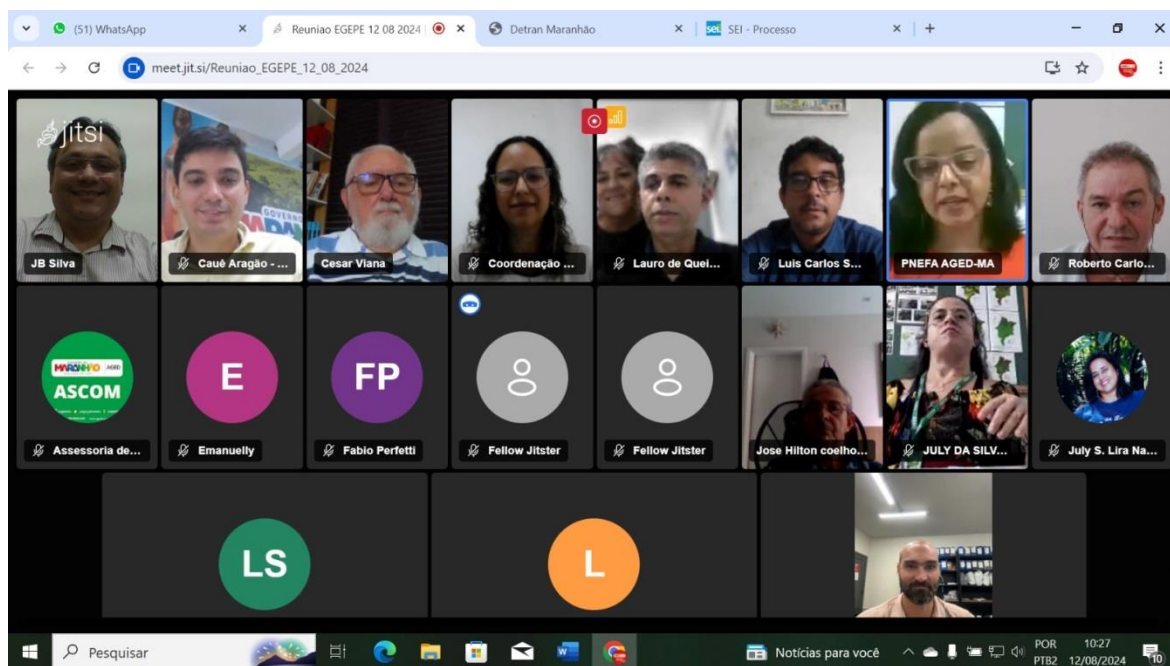
Os dados da etapa foram apresentados pelo programa estadual de vigilância para febre aftosa, na reunião com a equipe gestora do plano estratégico no estado do Maranhão, onde as instituições envolvidas tomaram conhecimento e respaldaram as ações abaixo relacionadas:

- Realizar análise de correlação entre possíveis variáveis inerentes à atenção veterinária, assim como indicadores zootécnicos do sistema agroprodutivos que interfiram na baixa eficiência da vacinação nos municípios
- Aplicar as medidas legais previstas na legislação sanitária estadual baseado nos procedimentos de pós campanha regulamentados pela AGED-MA;

- Intensificar a fiscalização de trânsito animal a fim de inibir a movimentação irregular, intramunicipal, de várias espécies (maior número de barreiras volantes e blitz), em especial de bovinos e bubalinos não vacinados;
- Analisar o perfil do inadimplente resistente e elaborar estratégia de atualização cadastral de propriedades e busca ativa dos produtores que estão há etapas consecutivas sem declarar vacinação adaptadas à realidade de cada região;
- Buscar apoio nos segmentos públicos e privados, no âmbito municipal, para traçar estratégias de engajamento do produtor na estratégia de vigilância em Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação (ZLSV);
- Direcionar as ações de educação sanitária aos municípios com menores índices de cobertura vacinal recorrentes voltada para a sensibilização dos produtores quanto vigilância do rebanho (aumentar a sensibilidade);
- Fortalecer a educação continuada dos servidor da AGED visando o esclarecimento das principais estratégias do PNEFA na ZLSV;
- Usar as redes sociais (Instagram, Facebook, WhatsApp) para divulgação das etapas de campanha, assim como, o Plano estratégico de ampliação da zona livre de febre aftosa sem vacinação, de acordo com as diretrizes do Plano Nacional de Comunicação do PNEFA;
- Utilizar a estratégia do Plano Estadual de Comunicação da EGEPE MA, para sensibilizações de criadores;
- Intensificar ações nas URs de Pinheiro e Santa Inês, identificando as razões dos baixos indicadores e realizando a recuperação dos inadimplentes.

APÊNDICE

Registro das videoconferências com EGEPE-MA – 12/08/2024



EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Margarida Paula Carreira de Sá Prazeres – Ponto focal PNEFA no SVE-MA

João Gabriel Rodrigues de Miranda Silva – Ponto virtual do PNEFA no SVE-MA

Luis Carlos Soares de Almeida Filho – Ponto virtual do PNEFA no SVE-MA

EQUIPE DE REVISÃO

Kamilla Figueiredo Vidigal – Coordenadora de Defesa Sanitária Animal – AGED-MA

Roberto Carlos Negreiros de Arruda – Ponto focal PNEFA no SFA-MA